

## TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM MINAS GERAIS NA ÚLTIMA DÉCADA

Sávio Brenner Oliveira Gomes <sup>1</sup>  
Letycia Souza Ferreira <sup>2</sup>  
Mariana de Faria Gardingo Diniz <sup>3</sup>

[mariana\\_gardingo@yahoo.com.br](mailto:mariana_gardingo@yahoo.com.br)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

### RESUMO

O trabalho é um determinante social da saúde mental, e as condições de trabalho prejudiciais ou ambientes de trabalho inseguros e/ou pouco favoráveis, bem como relações laborais deficientes ou desemprego e exposição prolongada a eles. O objetivo do presente estudo é coletar dados a respeito da notificação de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho entre os anos de 2014 e 2023 no estado de Minas Gerais, correlacionando com a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, em que os dados avaliados são referentes aos pacientes do IBGE do estado de Minas Gerais. Foi construída uma tabela, que evidencia o número de casos confirmados de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no estado de Minas Gerais, no período de 2014 a 2023, demonstrando os elevados números registrados de casos de TM relacionados ao trabalho. Conclui-se, portanto, que o TM pode estar muito relacionado ao trabalho e/ou à falta dele. É um conjunto de sintomas psicológicos que afetam as pessoas com maior ou menor intensidade, e o estado de Minas Gerais possui notificações em valores exacerbados.

**PALAVRAS-CHAVE:** transtorno mental; trabalho; prevenção.

### 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o trabalho é um determinante social da saúde mental. Desta forma, ter um emprego protege a saúde mental; contribui para o sentimento de realização, confiança, recuperação e inclusão das pessoas (Frazão *et al.*, 2024).

No entanto, condições de trabalho prejudiciais ou ambientes de trabalho inseguros e/ou pouco favoráveis, bem como relações laborais deficientes ou desemprego e exposição prolongada a eles, em vez dos efeitos positivos do emprego,

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 3º período de Medicina, Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó/MG.

<sup>2</sup> Acadêmica do 3º período de Medicina, Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó/MG.

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação. Mestre em Engenharia dos Materiais e Processos Químicos pela PUC-Rio. Especialista em Gestão Ambiental pela USS. Graduação em Ciências Biológicas pela USS.

podem contribuir significativamente para a ocorrência de perturbações mentais ou pior, problemas de saúde mental existentes (Feitosa *et al.*, 2022).

O ambiente de trabalho, como elemento indissociável do contrato de trabalho, deve proporcionar aos trabalhadores todas as condições necessárias para o desempenho do seu trabalho, sob pena de causarem danos físicos e psicológicos às pessoas envolvidas (Bárbaro *et al.*, 2009).

Os transtornos mentais e comportamentais estão entre as principais causas de dias de trabalho perdidos. Tais condições são comuns e geralmente incapacitantes, progredindo com ausência de doenças e redução da produtividade. A prova é que nos últimos anos a doença mental tem sido a terceira causa de auxílio-doença por incapacidade para o trabalho no Brasil (Jucá *et al.*, 2024).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) procuram esclarecer, há muitos anos, a importância da relação entre os fatores psicossociais no trabalho e o seu impacto na saúde dos trabalhadores. Condições de exposição repetida a estressores psicossociais negativos no trabalho estão associadas a queixas psicossomáticas, sintomas psiquiátricos e alterações no bem-estar dos indivíduos (Pereira *et al.*, 2020).

A principal lacuna sobre esta temática refere-se à identificação da prevenção perante os transtornos mentais relacionados ao trabalho, baseado em critérios científicos. Tem-se como questão norteadora na presente investigação: “Quais são as condutas em critérios, com base em evidências científicas, de prevenção dos Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho?” Este trabalho se justifica devido à sua importância para as atualizações profissionais, buscando, através de evidências científicas, a melhor conduta, de forma individualizada, para cada paciente.

O objetivo do presente estudo é coletar dados a respeito da notificação de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho entre os anos de 2014 e 2023 no estado de Minas Gerais, correlacionando com a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

No Brasil, os trabalhadores têm causado incapacidades graves e permanentes, especialmente para o exercício de atividades profissionais. A taxa de mortalidade é

elevada, com perda de funções sociais e físicas e existência de reformas antecipadas (Bárbaro *et al.*, 2009).

Os quadros depressivos correspondem aos problemas de saúde das mulheres nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, em que apresentam mais ansiedade, ajustamento, distúrbios alimentares, anorexia nervosa, insônia e estresse (Feitosa *et al.*, 2022).

Os transtornos mentais graves (TMG) podem causar grande sofrimento, em que alguns assuntos necessitam de tratamento, havendo diminuição da capacidade de resistência às agressões ambientais, além das dificuldades que as alterações psicopatológicas trazem. Em situações de crise, as pessoas com TMG podem se afastar/ser afastados e até perder os seus direitos (Feitosa *et al.*, 2022).

Os transtornos mentais comuns (TMC) são identificados por sintomas como insônia, fadiga, irritabilidade, obliquidade, dificuldades de concentração e queixas somáticas; têm ligação comprovada com variáveis relacionadas às condições de vida e à estrutura da ocupação, podem ser persistentes ou transitórias e recorrentes, mas raramente são fatais (Bárbaro *et al.*, 2009).

A prevalência nos países industrializados é de 7 a 30%; nos países ocidentais varia de 7 a 26% e é mais pronunciada nas mulheres. Os Transtornos Mentais Menores (TMM) afetam cerca de 30% dos trabalhadores empregados e as TMG afetam cerca de 5 a 10%. Este problema pode surgir devido a condições de trabalho desfavoráveis, muitas vezes com pouca preocupação com a saúde do trabalhador (Frazão *et al.*, 2024).

Pessoas informalmente envolvidas em processos produtivos ou desempregados apresentam alta prevalência de TMC. A falta de renda pode gerar estresse e insegurança, mecanismos que causam o TMC. A instabilidade das relações laborais, a falta de benefícios sociais e a proteção das leis laborais também podem ser responsáveis pelo desenvolvimento de ansiedade e depressão entre os trabalhadores informais (Bárbaro *et al.*, 2009).

A desvalorização social resultante do desemprego pode comprometer o bem-estar psicológico individual. A forma da organização é importante, porque é importante nas boas condições de trabalho; as tecnologias por si só não aumentam a qualidade

do produto; precisa-se de qualidade no ambiente e nas condições de trabalho (Feitosa *et al.*, 2022).

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo é de caráter descritivo, havendo procedimento de aprofundamento no tema, que conforme Gil (2002), é um método que engloba a coleta de informações a um determinado grupo de indivíduos, para, posteriormente, mediante análise quantitativa, obter conclusões relacionadas aos dados coletados.

Os dados avaliados são referentes a usuários do sistema de saúde no estado de Minas Gerais - Brasil, em que conforme informações do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população estimada no ano de 2022 é de 20.539.989 pessoas.

#### **2.1. Coleta de dados**

A fonte de dados utilizada está vinculada ao DATASUS, denominado Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, que fornece as informações e o suporte de tecnologias necessárias ao processo de planejamento, operação e controle, estando presente em todas as regiões do país.

SINAN - Sistema de Informação e Notificação de Agravos, é amparado principalmente na notificação e investigação de casos de doenças e agravos que integram a lista nacional de doenças de notificação compulsória, conforme consta no Despacho de Consolidação nº. 4, de 28 de setembro de 2017, entretanto, estados e municípios podem incluir outras questões importantes de saúde em sua área.

Inserido em tal, temos informações sobre os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho. Consigo têm-se informações sobre o período e as seleções disponíveis, em que se optou pelo período de 2014 a 2023, os últimos 10 anos, sem delimitar região ou cidade, havendo assim tabulação de dados.

#### **2.2. Critérios de inclusão e exclusão para seleção dos dados**

Os critérios de inclusão foram pautado no período selecionado, sem delimitar sexo, raça e/ou faixa etária. O critério de exclusão adotado foi o período abrangente de busca.

### 2.3. Análise de dados

Os dados foram tabulados em Microsoft Excel 2019 e analisados por meio de estatística descritiva e elaboração de tabela. As informações obtidas serão correlacionadas com a literatura.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando atender ao objetivo do presente estudo foi construída uma tabela, que evidencia o número de casos confirmados de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no estado de Minas Gerais, no período de 2014 a 2023 (Tabela 1).

**Tabela 1:** Resultados sobre a notificação de casos de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho em Minas Gerais/Brasil, no período de 2014 a 2023.

Ano do 1º sintoma	Número de casos
2014	87
2015	133
2016	169
2017	473
2018	374
2019	375
2020	235
2021	313
2022	684
2023	703
<b>Total</b>	<b>3.546</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores através de dados do Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Minas Gerais apresenta um número de registros de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho considerado extremamente elevado, sendo considerado alarmante, tendo em vista que entre os anos de 2014 e 2023, registraram-se 3.546 casos, o que corrobora ser fator de alarme.

Ao analisar os achados conforme na tabela 1, pode-se observar que no ano de 2014 obteve o menor número de registros, sendo 87 casos notificados, e no ano de 2023, o maior número, sendo 703 notificações.

Observa-se que no decorrer dos anos o número de notificações não se manteve em uma constante, houve variações de números, possuindo uma elevação exacerbada que chama atenção para a patologia em questão.

No entanto, cabe elucidar melhor sobre os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, tendo em vista que há poucos materiais científicos disponíveis, buscando correlacionar com os dados encontrados.

No sentido de identificar quais são os principais TM relacionados ao trabalho e algumas de suas características, sabemos que sempre há a participação dos homens no trabalho. Como resultado, surgem características associadas às pessoas, trazendo aspectos histórico-culturais e únicos de cada pessoa. Cada pessoa utiliza sua capacidade produtiva para produzir algo para outra, para isso, mobilizam as suas competências e escolhem um método para realizar a atividade (Frazão, *et al.*, 2024).

A obra apresenta formalizações, descrições, definições, acordos entre os diferentes níveis da organização e da sociedade em que atua; o trabalhador administra esses padrões de acordo com suas características e valores, para poder trabalhar. Em qualquer situação, o verdadeiro trabalho não é apenas fazer o que está prescrito (Jucá *et al.*, 2024).

O trabalhador redesenha a receita para realizar a atividade; as consequências que o trabalho pode trazer para o sujeito variam de acordo com seus desejos e oportunidades em determinado momento; No trabalho, as pessoas com TMG podem desenvolver novas competências e abandonar a identidade criada pela sua deficiência (Pereira *et al.*, 2020).

O trabalho, ou a falta dele, pode gerar TM e alterações psicossomáticas nos trabalhadores. Em termos de efeitos quantitativos, as longas jornadas de trabalho ou jornadas de trabalho parecem ter um efeito modesto na saúde mental de quem trabalha. Contudo, esse fato não é aceito de forma unânime, pois alguns estudos consideram as sobrecargas de trabalho, os horários de rodízio e o sistema de reserva como fonte de pressão para o desempenho da atividade (Silva *et al.*, 2023).

A ampliação da jornada de trabalho intensifica o desgaste físico e psicológico do trabalhador, o que pode ser fator desencadeante de estresse e sofrimento psíquico. Investigações que analisaram o controle do trabalho ou aspectos relacionados à

desqualificação da atividade e requisitos de qualidade mostraram que há ligação com o estresse (Pereira *et al.*, 2020).

Os requisitos de qualidade estão relacionados com a existência de problemas como a depressão. O TM pode se tornar uma causa incapacitante e significativa de dias de trabalho perdidos. A organização do trabalho pode significar uma situação de crise para o trabalho; TMG pode afetar negativamente a capacidade de um indivíduo de administrar o trabalho (Silva *et al.*, 2023).

Para a pessoa desestabilizada, algumas exigências comerciais podem representar mais uma fonte de sofrimento do que uma abertura de possibilidades de saúde. Forçar uma pessoa com TMG a conformar-se às regras do mercado pode levar ao fracasso e à frustração. Os trabalhadores jovens têm maior probabilidade de sofrer de TM, tendo em vista que aqueles com altas demandas são menos saudáveis (Frazão *et al.*, 2024).

Aqueles que trabalham há mais tempo têm maior capacidade de tomada de decisão e menor risco de desenvolver TM. Esses transtornos indicam situações de sofrimento mental que afetam o indivíduo no seu nível mais subjetivo, sendo determinados por fatores independentes do sujeito. O sofrimento pode interferir na capacidade produtiva e, às vezes, dificultar a interação com outras pessoas (Silva *et al.*, 2023).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o TM pode estar muito relacionado ao trabalho e/ou à falta dele. É um conjunto de sintomas psicológicos que afetam as pessoas com maior ou menor intensidade, e o estado de Minas Gerais possui notificações em valores exacerbados.

Ambientes de trabalho inadequados, formas de organização das atividades laborais, baixa avaliação dos trabalhadores, participação insatisfatória nas decisões de trabalho, demandas excessivas de trabalho, escalas de trabalho por turnos, baixos salários, desempenho profissional sem visibilidade, complexidade do trabalho, falta de atividades de lazer, entre outros fatores, incluindo condições de trabalho indesejáveis com muitos riscos ocupacionais, podem levar à DM nos trabalhadores.

## **REFERÊNCIAS**

BÁRBARO, A.M.; ROBAZZI, M.L.C.C.; PEDRÃO, L.J.; CYRILLO, R.M.Z.; SUAZO, S.V.V. Transtornos mentais relacionados ao trabalho: revisão de literatura. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, [s.l.], v. 5, n. 2, p. 1-16, 2009. Disponível em: [Redalyc.TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA](#). Acesso em: 17 de julho de 2024.

FEITOSA, A.N.C.; SOUTO, A.P.B.; MAIA, E.L.; VAZ, C.O.; ARAUJO, A.K.O.; MACEDO, A.C. Transtornos mentais associados ao trabalho em saúde no Brasil nos diferentes níveis de atenção: revisão integrativa. **Conjecturas**, [s.l.], v. 22, n. 15, p. 456-470, 2022. Disponível em: [Transtornos mentais associados ao trabalho em saúde no Brasil nos diferentes níveis de atenção: revisão integrativa | Conjecturas](#). Acesso em: 17 de julho de 2024.

FRAZÃO, L.F.N.; PIANTA, P.H.; LIMA, G.M.; COSTA, B.V.; OLIVEIRA NETO, O.B.; MATOS, J.P.A.; SANTOS, J.P.A.; SANTOS, B.O.; SANTOS, A.D.; JUNCAL, A.M.S.; ALVE, M.A.D. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2018 E 2023. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s.l.], v. 6, n. 7, p. 208-217, 2024. Disponível em: [PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2018 E 2023 | Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences \(emnuvens.com.br\)](#). Acesso em: 17 de julho de 2024.

JUCÁ, T.S.G.; GALESSO JUNIOR, L.; SANTIAGO, M.P.L.; PACKER, R.C.; ANGELINI, V.N.; SANTOS, E.P.; FERREIRA, P.H.S.; DEFAVARI, A.H.; FERRER, S.H.J.; OLIVEIRA, G.B.; ANDRADE, U.N.A.; HERÊNIO, C.P.; LOPES, R.S.; AMORIM, M.C.A. Psiquiatria Ocupacional: aspectos conceituais, diagnósticos e perícia dos transtornos mentais e do comportamento relacionado ao trabalho. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s.l.], v. 6, n. 6, p. 1916-1925, 2024. Disponível em: [PSIQUIATRIA OCUPACIONAL: ASPECTOS CONCEITUAIS, DIAGNÓSTICOS E PERÍCIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO RELACIONADO AO TRABALHO | Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences \(emnuvens.com.br\)](#). Acesso em: 17 de julho de 2024.

GIL, A.C. Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa, **Editora Atlas**, [s.l.], v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002. Disponível em: [como classificar pesquisas-libre.pdf \(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net\)](#). Acesso em: 17 de julho de 2024.

PEREIRA, A.C.L.; SOUZA, H.A.; LUCCA, S.R.; IGUTI, A.M. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, [s.l.], v. 45, n.1, p. 1-9, 2020. Disponível em: [SciELO - Brasil - Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho](#). Acesso em: 17 de julho de 2024.

SILVA, M.V.B.; SILVA, H.V.C.; VERAS, J.L.A.; GUIMARÃES, F.J. Profile of notified cases of work-related mental disorders in nurses in Brazil/Perfil dos casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho em enfermeiros no Brasil: an ecological study. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, [s./l.], v. 15, n.1, p. 1-9, 2023. Disponível em: [Profile of notified cases of work-related mental disorders in nurses in Brazil / Perfil dos casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho em enfermeiros no Brasil | Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online \(unirio.br\)](#). Acesso em: 17 de julho de 2024.